

Maia chama de excrescência análise sobre a Faperj

O ex-Secretário de Fazenda e Deputado Federal César Maia (PDT-RJ) classificou ontem como excrescência o Anexo 1, documento em que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) aponta irregularidades no Programa Especial de Educação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), responsável pela construção dos Cieps no Governo Brizola. Ele disse que o TCE examinou apenas a administração direta do Estado, enquanto o Anexo 1 refere-se à contabilidade da Faperj.

O Anexo 1, segundo o deputado, é um documento político, que "traduz pontos de vista no lugar de fatos" e

que foi elaborado sob coordenação de uma funcionária, cujo nome César Maia não citou, mas que, segundo ele, seria desqualificada para este trabalho, por não ser contadora.

— É mentira, por exemplo, que João Filgueiras Lima tenha recebido autorização para pagar, em seu nome, vários adiantamentos de dinheiro para construção dos Cieps. Assim como é mentira que tenham acontecido duplos pagamentos, como foi insinuado.

• pagamento de mais de Cr\$ 4 bilhões por serviços de consultoria de implantação dos Cieps em janeiro de 85 foi justificada pelo deputado pelo

fato de os Cieps não serem um projeto tradicional. Segundo o deputado, o preparo do pessoal que ia trabalhar nas escolas começou bem antes de sua construção, sob a forma de seminários de educação.

O PDT não ficará apenas na entrevista do Deputado César Maia como resposta às acusações da comissão. Deputados estaduais do PDT prepararão um documento detalhado para responder a cada uma das afirmativas contra o Programa Especial de Educação do Governo Brizola.

— A resposta será dada por políticos porque o relatório é político — alegou César Maia.